

Entidade destaca a sensibilidade feminina na equipe de trabalho

A mobilização das mulheres no final do século XIX por igualdades de direitos e superação da discriminação inspirou a criação do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 08 de março. A data oficializada pela ONU, em 1975, é uma oportunidade de reflexão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres e as desigualdades que impede a autonomia e relação equitativa na sociedade moderna.

Para salientar a presença feminina na entidade, a direção do Mensageiro da Caridade promoveu homenagem às mulheres no dia 07 de março, destacando a fraternidade e a harmonia

nas relações internas. Conforme informações da área de Recursos Humanos, vinte e uma mulheres integram a equipe de servidores da Instituição, atuando na sede da entidade e nos Centros Sociais.

O supervisor administrativo, Alcione Peruzo, afirmou que a presença da mulher ajuda a criar um ambiente sereno, fraterno e de cooperação intensa na equipe. “Sempre destacamos a importância da sensibilidade feminina na equipe, fortalecendo o reconhecimento e valorização da presença das mulheres, que ajudam a ter um olhar amoroso e compassivo com os diferentes públicos com os quais a entidade atua”.



Mulheres atuam em diversos setores da entidade

Entidade auxiliou 198 mil pessoas na tragédia climática



Móveis e eletrodomésticos entregues em Canoas

“Quando voltamos, a tristeza tomou conta da gente. A ajuda do Mensageiro da Caridade foi um alívio total. Conseguimos reconstruir nosso espaço de convivência familiar. Só temos que agradecer a Deus pelo apoio tão importante de tanta gente que pensou na nossa situação”. A afirmação é da moradora de Canoas, Maria Noeli Flores Borges. Esta foi uma das milhares de famílias auxiliadas com os recursos mobilizados pela entidade.

A entidade consolidou em janeiro os números referentes ao volume de ações e de pessoas auxiliadas. O recurso já aplicado supera os R\$ 8 milhões. O valor é resultado de campanhas e dos projetos de captação de recursos que a equipe do

Mensageiro da Caridade mobilizou. O valor permitiu atender até o final do ano 198.641 pessoas. Os dados constam no relatório anual enviado para a Cáritas Brasileira.

O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que o número expressivo de auxílios representa o tamanho da solidariedade mobilizada. “Quanto investimos, quanto mobilizamos é a clara demonstração de que o povo brasileiro tem a solidariedade no seu DNA”. Ele reiterou, no entanto, que a maior meta do Mensageiro da Caridade sempre é cuidar das pessoas e garantir a dignidade humana. “Isso é o que nos move”.

Editorial

SONHO DO PARAÍSO TERRESTRE

Feliz 2025! A expectativa é que o ano seja de equilíbrio e ternura apesar das turbulências políticas, econômicas e ambientais que sacudiram o primeiro bimestre. Desejar felicidade para o ano novo é também a manifestação de compromisso com as outras pessoas no cuidado, no tratamento humanizado e na relação de ajuda para que a vida possa ser vivida com dignidade.

O Mensageiro da Caridade reafirma a cada ano a sua missão de trabalhar pela humanidade, cuidando especialmente das pessoas em maior situação de vulnerabilidade social. As primeiras indicações apontam que os desafios serão grandes em 2025.

A primeira expressão ainda remonta à tragé-

dia climática do ano passado. Muitas famílias ainda vivem o impacto das enchentes. Muitos não reconquistaram suas casas, vivem de ajuda de familiares ou ainda buscam outros espaços de vida diante das questões físicas, psíquicas e emocionais, que os impede de retornar.

Outra missão que o ano nos delega é o cuidado com o futuro do planeta e das condições de sustentabilidade de nossa casa comum. São inúmeros os sinais de desequilíbrio ambiental. Por isso, a Campanha da Fraternidade sobre Ecologia Integral, a Conferência Nacional do Meio Ambiente e a COP 30 serão momentos importantes para o Brasil e para o mundo tomarem consciência da responsabilidade com o futuro do planeta.

O Mensageiro da Caridade continuará realizando sua missão maior de promover uma rede de solidariedade autossustentável que cuida da coleta dos bens reutilizáveis, para ajudar pessoas que necessitam resgatar sua condição de vida digna. Essa ação dialoga com a reciclagem, com a sustentabilidade do planeta, com o fim do desperdício e da depredação dos recursos naturais. Se nos comprometemos com o cuidado do planeta e dos outros, sonhamos e caminhamos juntos para o resgate do paraíso terrestre feito esperança.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Campanha da Fraternidade convoca humanidade para a regeneração do planeta

“Com a Campanha da Fraternidade sobre Ecologia Integral, a Igreja Católica deseja cooperar para o despertar de muitos para a grandeza, a urgência e a beleza do desafio de cuidar da Casa Comum, o nosso planeta”. Com essa afirmação o Arcebispo de Porto Alegre e Presidente da CNBB, Dom Jaime Cardeal Spengler, lançou oficialmente a Campanha da Fraternidade/2025. O evento foi realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, um lugar simbólico duramente atingido pelas enchentes de 2024, no Bairro Harmonia da cidade de Canoas.

Este local foi alagado e na sequência serviu de ponto de socorro à população afetada como centro de distribuição de alimentos, agasalhos, material de limpeza, móveis e eletrodomésticos para reequipar as residências atingidas e dar condições dignas de habitação para as famílias flageladas no retorno a suas residências.

O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, participou do lançamento representado a instituição. Ele destacou que diante das mudanças climáticas e as frequentes crises ambientais, a Campanha é uma oportunidade de mobilizar a sociedade para a adoção de atitudes preservacionistas, projetos de regeneração ambiental em regiões atingidas por catástrofes climáticas, estímulo à reciclagem de resíduos, produção orgânica e ecológica, conhecimento dos biomas e ecossistemas e projetos econômicos sustentáveis de inclusão social.



Lançamento lotou salão paroquial de Canoas

Dom Jaime afirmou que Ecologia Integral é um conceito que considera a interligação entre o ser humano, a natureza e a espiritualidade, numa abordagem que une as dimensões ambiental, social, cultural, econômica e espiritual. Este tema foi apresentado pelo Papa Francisco na Encíclica “Laudato Si”. O documento propõe uma reflexão sobre a relação entre as criaturas do planeta e a necessidade de uma aliança entre sociedade, ciências e religiões para viabilizar a sustentabilidade ambiental.

O Cardeal assinalou que para a Ecologia Integral, o meio ambiente é uma casa a ser cuidada, e não um recurso a ser explorado sem critério e sem preocupação com as futuras gerações. “Exige uma relação mais justa com a natureza e com os seus habitantes, superando a extrema desigualdade econômica e social”. O Arcebispo acrescentou que “mudamos a nossa relação com a terra e com os outros seres ou provocaremos com nossas atitudes individualistas um colapso planetário, cujas consequências são imprevisíveis, cujos sinais já estamos experimentando”.

A inspiração para a Campanha da Fraternidade sobre o tema está no contexto da comemoração dos 10 anos de lançamento da Encíclica Laudato Si, dos 800 anos do lançamento do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis e a COP 30. Pela primeira vez na história uma cúpula mundial sobre o Meio Ambiente que acontece em Belém / PA, no mês de novembro, será dentro do Bioma Amazônico profundamente ameaçado, que põe em risco o futuro do planeta.

Como resposta ao apelo para que toda a humanidade adote novas posturas pessoais, comunitárias e globais, diferentes religiões do Rio Grande do Sul aderiram ao convite lançado pela Igreja Católica. Líderes das confissões religiosas que integram o Fórum de Convivência Inter-religiosa do RS (CONVIR) participaram do ato de lançamento e apresentaram um manifesto conjunto no qual expressam o compromisso de reali-

zar ações de sustentabilidade ambiental e cuidado com o planeta em suas comunidades de fé.

A manifestação afirma que “o desafio permanente das comunidades religiosas do Rio Grande do Sul é cuidar da casa, que se configura em várias expressões: a casa interior de cada um, a casa que habitamos como lugar da família, a casa onde nos ocupamos com o trabalho, a casa onde convivemos com as outras pessoas (cidade) e a casa comum do planeta”.

Os líderes religiosos afirmaram que o tempo que vivemos exige compaixão com toda a natureza. A nossa sobrevivência não pode custar a sobrevivência dos outros e das futuras gerações. “SOMOS UM nesta missão de cuidar do futuro da humanidade e do planeta. O compromisso com a Ecologia Integral e com Casa Comum é de todos nós!”. O compromisso conjunto foi apresentado pelos representantes das entidades: comunidade Israelita, da Federação Espírita, da Igreja Episcopal Anglicana e do Centro Africano Xangô de Ogodô representante das comunidades religiosas de matriz Africana. Ao final da cerimônia, o Cardeal Spengler e os líderes religiosos plantaram uma muda de árvore frutífera, expressando o compromisso de regenerar a natureza devastada pelas catástrofes climáticas.



Gesto simbólico reuniu representantes de várias religiões

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre
Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555

Arquidiocese apresenta propostas para Conferência do Meio Ambiente

Pela primeira vez a Arquidiocese de Porto Alegre promoveu uma Conferência Livre para apresentar propostas para a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente. A atividade, organizada pela Dimensão Sócio-Transformadora e pela Cáritas Arquidiocesana, foi realizada no dia 05 de fevereiro no salão de eventos do Mensageiro da Caridade, reunindo mais de setenta pessoas para debater o tema das mudanças climáticas.

Durante o painel temático, a Juíza Federal, Ana Inés Algorta Latorre, afirmou que vivemos um momento de extrema degradação ecológica demonstrada pelo aumento de 1,5 graus na temperatura global. Ela acentuou a falta de tomada de decisão dos países para o cumprimento dos acordos internacionais, particularmente o Acordo de Paris e a efetivação das decisões conjuntas básicas. “Tenho a plena convicção de que a transição ecológica é uma necessidade urgente, com soluções efetivas, sob o risco de inviabilizarmos a vida no planeta pela nossa irresponsabilidade”.

O oceanógrafo Rafael Cabral Cruz, professor titular do Campus de São Gabriel da Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que atua na pesquisa do Bioma Pampa, destacou que o momento é de colapso ambiental. “Isso não é

um problema climático, mas um colapso de nosso modelo civilizatório, da forma como nos relacionamos e utilizamos os recursos naturais”. O especialista defendeu a produção agroecológica, as cadeias curtas e a utilização de energias renováveis para superar a acumulação capitalista e a depredação dos recursos naturais como possibilidade de recomposição dos recursos do meio ambiente e a redução do aquecimento global.

Sobre o tema “Laudato Si e Mudanças Climáticas”, o coordenador da Dimensão Sócio-Transformadora, jornalista Elton Bozzetto, afirmou que o imenso crescimento tecnológico não foi acompanhado por um desenvolvimento do ser humano quanto à responsabilidade, aos valores, à consciência ética da corresponsabilidade no cuidado da Casa Comum. “Precisamos construir um projeto de convivência a partir de um consenso mundial em torno do modelo de desenvolvimento integral e sustentável e do uso das energias renováveis. A minha sobrevivência não pode custar a sobrevivência do outro”. Segundo o coordenador, nada justifica a supressão da vida de uns para garantir a opulência de outros. “A humanidade precisa mudar, tomando consciência de uma recíproca pertença. Por isso, é inexorável adotar um novo modelo de desenvolvimento, produção e consumo”.

O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, defendeu a ampliação da economia circular. Esse modelo de desenvolvimento baseia-se na concepção dos 3Rs. “É fundamental Reduzir (uso mínimo de matérias-primas), Reutilizar (reutilização máxima de produtos e componentes) e Reciclar (reutilização de alta quantidade de matérias-primas)”. Segundo Campos, a economia circular é um modelo econômico que promove o compartilhamento, a reutilização



Conferência reuniu lideranças de dezessete municípios

e a reciclagem de materiais e produtos existentes. O principal objetivo desse conceito é enfrentar os desafios globais, como a poluição, o desperdício, o desmatamento e as mudanças climáticas.

Após a análise do contexto climático, foram construídas em grupo e aprovadas dez propostas para os cinco eixos temáticos da Conferência Nacional do Meio Ambiente, que será realizada no mês de maio em Brasília. Uma das propostas sugere a iniciativa de “fomentar políticas para estímulo e financiamento de projetos comunitários, ecológicos, com geração de renda e sustentabilidade, fortalecendo a consciência coletiva do bem viver”. Outra propõe a “criação de um plano nacional de responsabilização dos municípios para a realização de coleta de produto reciclável que beneficie a 100% da população, destinando o reciclável a associações e cooperativas de recicladores como estratégia de geração de renda e garantia de trabalho digno”. No final da conferência foram eleitos os representantes nas conferências estadual e nacional. Para a nacional foi eleito como titular o jornalista Elton Bozzetto e para a estadual o líder comunitário Waldir José Bonn Gass.



Painel de aprofundamento do tema

Evento abre ano de atividades do Mensageiro da Caridade

No dia 03 de janeiro, no salão de eventos da entidade, foi realizada a abertura anual das atividades do Mensageiro da Caridade. Os servidores dos diversos setores foram recebidos com um café da manhã e uma rodada de diálogo sobre as perspectivas do ano e as projeções para as diversas ações institucionais.

O supervisor administrativo, Alcione Peruzzo, apresentou um balanço das atividades de 2024. Ele destacou a intensa dedicação de todos para o atendimento às vítimas da tragédia climática. “Nossa ação fez a diferença para milhares de famílias que foram socorridas no momento da tragédia com toda a mobilização de ajuda que chegou do Brasil inteiro. Fizemos uma grande rede para cuidar da vida”.

Ele destacou também o apoio na reconstrução da vida das famílias com a destinação de material e equipamentos de limpeza, móveis e eletrodomésticos, que foram fundamentais na reorganização do espaço familiar. “Foi emocionante ver tantas pessoas agradecendo a dedicação, o

empenho e o carinho de nossa equipe, pelo acolhimento humanizado das pessoas e no atendimento às suas necessidades”.

Durante o evento foram realizados diversos alinhamentos sobre procedimentos e condutas para 2025. Peruzzo destacou que toda a ação terá como foco a missão institucional que é o desenvolvimento social, o cuidado das pessoas e a sustentabilidade ambiental. “Vamos ser fiéis aos princípios que sempre nortearam a ação do Mensageiro da Caridade, formando uma rede de solidariedade entre quem ajuda e quem recebe, a fim de garantir os direitos básicos e a dignidade de todas aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade social, que buscam na entidade o amparo e o apoio para suas dores e sofrimentos. Nossa missão é a solidariedade”.

Atividade alinhou ações de 2025



Atividade alinhou ações de 2025

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Entidade atualiza treinamento de prevenção a incêndio

O Mensageiro da Caridade tem uma trajetória histórica de cuidado com resíduos de madeira, papel, metais e eletroeletrônicos de toda a natureza, que tem na sua origem componentes de alta combustão. Por isso, a entidade desenvolve permanentemente um programa de prevenção de incêndio e monitoramento das condições de trabalho e processamento de materiais.

Para cumprir as exigências legais de prevenção de incêndio, foi realizado no dia 22 de março mais um treinamento da Brigada de Incêndio. Este é um grupo de servidores formado por dezesseis pessoas, que são qualificados para atuar em caso de sinistro. Segundo o supervisor admi-

nistrativo, Alcione Peruzzo, esse grupo representa todos os setores da instituição, preparados para uma pronta resposta em caso de incêndio ou outras ocorrências que necessitam de uma atuação emergencial.

O treinamento realizado pelo instrutor Humberto Teixeira tem validade de vinte e quatro meses, atendendo a exigência legal de atualização do Plano de Prevenção e Combate à Incêndio (PPCI). “Em razão do tipo de material que utilizamos e do trabalho que desenvolvemos temos uma carga de potencial de incêndio que exige qualificação da equipe para vigilância constante”.



Instrutor orienta sobre técnicas de combate ao fogo

Pastoral quer evitar violência contra a Pop Rua

A população em situação de rua cresceu 32% no ano de 2024, em Porto Alegre. A informação é de uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua apontaram que no mês de dezembro, 5.373 pessoas estavam vivendo na rua

na Capital gaúcha. Esse número era de 4.064 em dezembro de 2023. O aumento superou o índice nacional que foi de 25% em um ano. Em todo o Rio Grande do Sul, são 14.343 vivendo na rua.

O aumento é confirmado por sistemas que fazem o controle das políticas públicas como o CAD Único e o acesso aos serviços do SUS, nos quais as pessoas fazem a declaração de sua condição sócio-econômica. Uma das causas do aumento da população em situação de rua é o impacto das enchentes do ano passado. Muitas famílias perderam suas casas e não conseguiram acessar o programa de compra assistida para retomar seus imóveis residenciais.

A informação foi analisada na última reunião da Pastoral do Povo da Rua realizada na Catedral Metropolitana, no dia 12 de fevereiro. Uma das situações conflitantes é a operação Choque de

Ordem realizada pela Prefeitura Municipal que está retirando pertences e equipamentos de trabalho da Pop Rua, como aconteceu no assentamento Santa Teresinha. A gestão municipal tem programada uma série de ações em diferentes pontos da cidade para exigir a saída das pessoas em situação de rua dos locais públicos que servem de abrigo.

A Pastoral está realizando tratativas com a Câmara de Vereadores para a realização de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos para tratar do tema e audiência com o gabinete do prefeito para impedir que haja a continuidade das abordagens violentas. A proposta é reforçar as atividades do programa Ação Rua e implementar políticas públicas que garantam atendimento humanizado e projetos de apoio para superar a situação de rua.



Reunião aconteceu na Catedral Metropolitana

Arquidiocese planeja criação da Pastoral da Moradia

A Arquidiocese de Porto Alegre atendeu a solicitação da CNBB para iniciar o processo de criação da Pastoral da Moradia. Nos dias 10 e 14 de fevereiro, foram realizadas três reuniões com lideranças eclesiais e dirigentes de movimentos sociais para estabelecer os primeiros procedimentos. As rodadas de diálogo aconteceram, no dia 10 de fevereiro, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Canoas, com a presença de lideranças do Vicariato e no Centro Administrativo da Arquidiocese, em Porto Alegre. No dia 14 de fevereiro, houve a rodada de diálogo na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, com lideranças do Vicariato de Guaíba.

As atividades foram organizadas na Arquidiocese pela Dimensão Sócio-Transformadora. As rodadas foram coordenadas pelo dirigente nacio-

nal da Pastoral da Moradia, Frei Marcelo Toyansk. Ele destacou que neste momento a CNBB está tomando contatos para reorganizar essa presença da Igreja numa área que é fundamental para garantir a dignidade das pessoas. “A moradia é um direito básico, que tem um sentido profundo de fé na atuação das lideranças da Igreja, em conjunto com as organizações da sociedade para assegurar que nenhuma família fique sem teto, como nos pede o Papa Francisco”.

Como primeira ação de sensibilização para o tema, foram definidas algumas pessoas de referência na Arquidiocese, a fim de constituir um primeiro grupo de trabalho, para iniciar as tratativas de organização da Pastoral da Moradia. Este grupo terá encontros nos próximos meses, a fim de detalhar a proposta de organização desta Pas-

toral. Esta mobilização está em sintonia com a Campanha da Fraternidade de 2025, que vai abordar o tema da moradia.



Rodada de diálogo realizada no Centro Administrativo Arquidiocesano

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

População de Esteio recebe apoio alimentar

Uma parceria entre o Mensageiro da Caridade e a Diaconia Santo Antônio beneficiou a comunidade de Esteio. No dia 29 de janeiro, houve atendimento à população em situação de vulnerabilidade social da região da Comunidade Mãe de Deus da Paróquia Santo Inácio de Loyola. Conforme os dados da equipe do Serviço Social do Mensageiro da Caridade, foi distribuída mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis. A ação atendeu a uma demanda identificada pela equipe de voluntários da Diaconia.

A assistente social Cintia Colombo afirmou que a ação beneficiou 110 famílias em situação de extrema vulnerabilidade. São pessoas desempregadas, que vivem em condições precárias de habi-

tação e que tem dificuldade de acessar aos benefícios públicos. “Distribuímos 880 quilos de arroz, 116 quilos de feijão e 240 panetones. É um atendimento emergencial que fazemos porque as pessoas necessitam da alimentação básica. Por isso, garantimos minimamente a segurança alimentar das famílias”.

O coordenador da Diaconia Santo Antônio, Diác. Carlos Colombo, agradeceu o apoio e a parceria do Mensageiro da Caridade. “Esse suporte que recebemos é fundamental para garantir o alimento na mesa de tantas famílias, que não dispõe de condições para aquisição da alimentação básica”. A Diaconia integra as equipes da caridade das Paróquias Imaculado Coração de Maria, Nossa

Senhora das Graças, Santo Inácio e Nossa Senhora Aparecida.



Distribuição realizada na Paróquia Santo Inácio

População de Viamão recebe auxílio do Mensageiro da Caridade

Famílias da Vila Universal, na região da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Viamão, foram contempladas com a distribuição de alimentos. A ação realizada no dia 28 de janeiro beneficiou 175 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. As famílias são acompanhadas pela equipe do Serviço da Caridade da paróquia.

Segundo a assistente social, Cintia Colombo, foram repassados 1,4 mil quilos de arroz, 180 qui-

los de feijão e 360 panetones. “Trata-se de um auxílio emergencial para amenizar a fome e o sofrimento das pessoas”. Conforme os dados oficiais, 33,14% da população de Viamão vive abaixo da linha de pobreza. Isso indica que a cidade tem um dos maiores índices de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Porto Alegre. “Essa ação do Mensageiro da Caridade assegura o direito básico à alimentação”.



Ação beneficiou comunidade da Vila Universal

Ação socorre famílias vulneráveis da Zona Norte

O Mensageiro da Caridade realizou na segunda quinzena de janeiro duas ações de segurança alimentar na Zona Norte de Porto Alegre. A primeira foi realizada no dia 22 de janeiro beneficiando a comunidade do Bairro Mário Quintana, na Região da Paróquia Jesus de Nazaré. A atividade beneficiou duzentas famílias em situação de vulnerabilidade social que estão inscritas no serviço assistencial da Paróquia. Foram distribuídos 1,6 mil quilos de arroz, duzentos quilos de feijão e 560 panetones.

Outra atividade foi realizada no dia 24 de ja-

neiro, no Jardim Leopoldina, região da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Também foram beneficiadas 200 famílias com a entrega de 1,6 mil quilos de arroz, duzentos quilos de feijão e 560 panetones. A distribuição foi realizada sob a orientação do Diác. Luciano Pereira da Silva. Ele destacou a importância dessa ação que ameniza a fome das famílias. “Esse socorro do Mensageiro da Caridade é a expressão concreta do amor que se preocupa e cuida das pessoas, sobretudo, aquelas que estão no maior dos sofrimentos que é a falta do alimento básico”.



População de dois bairros recebeu o auxílio

Ação beneficia famílias da Região das Ilhas

A população das Ilhas do Guaíba foi beneficiada com uma ação de segurança alimentar realizada no dia 12 de fevereiro pelo Mensageiro da Caridade. A iniciativa atendeu a uma demanda da comunidade que não consegue acessar aos programas públicos de direito à alimentação. Segundo o Pe. Rudimar Dal Asta, vivem nesta região 20 mil pessoas e a maioria ainda não recuperou as condições básicas de vida após a enchente do ano passado.

A ação beneficiou 75 famílias da Ilha das Flores, 424 da Ilha da Pintada e 280 famílias das Ilhas do Pavão e da Ilha Grande dos Marinheiros. As famílias receberam arroz e panetones. A assistente social do Mensageiro da Caridade, Andressa



Distribuição de alimento em quatro ilhas

Rech, afirmou que a ação foi realizada em várias ilhas em razão da necessidade local. “As pessoas estão passando fome, por isso qualquer ajuda é importante para garantia mínima de alimentação”.

Pe. Rudimar afirmou que a população do arquipélago está descrente nas promessas públicas de apoio e assistência e ainda aguarda o cumprimento da promessa de auxílio habitacional prometida no período da enchente. “Agradeço ao Mensageiro da Caridade por não frustrar a esperança das pessoas. Vocês cumprem as promessas de ajuda e sempre nos socorrem com o apoio necessário a essa população”.

Ação social beneficia comunidade de Cachoeirinha

Mesmo que os dados indiquem o crescimento econômico do país, essa realidade não tem representado a superação das condições de miséria para larga parcela da população. O atendimento emergencial nas comunidades periféricas da Região Metropolitana continua demandando empenho do Mensageiro da Caridade para garantir o direito à alimentação para milhares de famílias.

No dia 14 de fevereiro, foi realizada uma ação de distribuição de auxílio para oitenta famílias do Bairro Anair, em Cachoeirinha. A atividade foi desenvolvida em parceria com as equipes da caridade das paróquias Divino Espírito Santo e

Santa Luzia, que mantém contato e monitoramento da condição socioeconômica das famílias da região.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Cintia Colombo, foram entregues alimentos e cobertores, que configuram as maiores necessidades para as famílias em situação de vulnerabilidade social. “Em razão da falta de um programa público de apoio às crianças que estão retornando para a escola, a entidade também distribuiu mochilas para que os alunos possam iniciar o ano com tranquilidade e a volta à escola seja motivo de satisfação e alegria para as crianças”.



Distribuição beneficiou famílias da periferia



Auxílio alimentar distribuído em Canoas

Área afetada pela enchente recebe ajuda

A região oeste de Canoas ainda sofre com o resultado das enchentes que assolaram a cidade no mês de maio do ano passado. Muitas famílias não pretendem retornar para casa, centenas de residências estão à venda e a dificuldade para retomar as atividades produtivas afeta muitas pessoas. Para agravar a situação, a insegurança alimentar atinge muitas famílias em situação de vulnerabilidade social.

Para amenizar o sofrimento, o Mensageiro

da Caridade realizou no dia 07 de abril uma ação de distribuição de alimentos na Paróquia São Pio X. A atividade foi realizada em parceria com a equipe da caridade que acompanha centenas de famílias das treze comunidades. Foram distribuídos 1.620 kg de arroz, 150 kg de feijão e 400 panetões. A atividade também contemplou as crianças. Foram entregues para a equipe da caridade dez sacos com caixas de brinquedos para destinar às crianças das famílias referenciadas na paróquia.

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”
(Gn 1, 31)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade